

Trabalhos prioritários do ensino não superior e dos assuntos juvenis do ano lectivo de 2015/2016

Para que o início das aulas do novo ano lectivo se realize com facilidade, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) já manteve um estreito contacto e coordenação com os respectivos serviços, tendo emitido ofícios para as escolas, no sentido dos seus dirigentes prestarem atenção às condições especiais no novo ano lectivo e ao tráfego na semana do início das aulas, apelando às escolas para tratarem com flexibilidade os atrasos dos alunos originados pelos engarrafamentos de trânsito. Além disso, a DSEJ apela, ainda, aos encarregados de educação e aos alunos para que saiam de casa com antecedência, prestando atenção às informações da autoridade administrativa sobre a utilização das vias públicas e a organização dos transportes públicos; se utilizarem a carrinha escolar para a escola, devem perguntar o caminho a percorrer nesse dia junto da escola / motorista.

No ano lectivo de 2015/2016, o número total de escolas em Macau é de 77, destas, 38 disponibilizam o ensino inclusivo (9 escolas oficiais e 29 escolas particulares); prevê-se que o número total de alunos no início do novo ano lectivo seja de 74.871, o que em comparação com o início do ano lectivo anterior, que era de 72.041, aumentou 3,9%; nos últimos anos, o número do pessoal docente tem aumentado constantemente, o número total do pessoal docente no início do novo ano lectivo prevê-se que seja de 7.129, registando uma subida de 3,7% em comparação com o ano passado que foi de 6.878. E no novo ano lectivo, a média de alunos por turma da educação regular é de 28,3 e os rácios professor/alunos e turma/professores são, respectivamente, de 1:10,7 e 1:2,6.

Aumento contínuo do investimento na Educação

Para apoiar as escolas e o pessoal docente na optimização do ambiente e das condições pedagógicas, promovendo um aumento da qualidade educativa, o montante do subsídio da

escolaridade gratuita por turma dos ensinos infantil, primário, secundário geral e complementar, aumentou, respectivamente, de 810.000, 895.000, 1.090.000 e 1.240.000 para 880.100, 971.000, 1.180.000 e 1.342.300 no novo ano lectivo, com um orçamento total de 1.971 milhões, correspondente a uma taxa de aumento de 12%, em comparação com o ano lectivo transacto que foi de 1.760 milhões. Quanto ao subsídio de propinas, o seu montante por aluno dos ensinos infantil, primário e secundário aumentou, respectivamente, de 16.700, 18.600 e 20.700 para 17.800, 19.800 e 22.000, com um orçamento total de 223 milhões, correspondente a uma taxa de aumento de 7,2%, em comparação com o ano lectivo passado que foi de 208 milhões.

Apoio na frequência escolar e prosseguimento de estudos no ensino superior dos alunos

No novo ano lectivo, continuar-se-á a apoiar a frequência escolar dos alunos, pelo que os montantes dos subsídios dos vários programas aumentaram para o novo ano lectivo. O montante do subsídio de alimentação, por aluno e por ano lectivo, aumentou de 3.000 para 3.200 e o montante do subsídio de aquisição de material escolar, por aluno e por ano lectivo, para o ensino infantil e primário e o ensino secundário aumentou, respectivamente, de 2.000 e 2.500 para 2.100 e 2.700. Quanto ao incentivo, aos alunos, para a frequência de um curso superior, o montante das diversas bolsas de estudo para o ensino superior aumentou de acordo com as regiões que os alunos beneficiários irão frequentar, a taxa de aumento varia entre 5,7% e 19,2%, assim, o valor mensal da bolsa de mérito e bolsa-empréstimo por diferentes regiões é o seguinte: para Macau aumentou de 3.300 para 3.500, para o Interior da China aumentou de 2.350 para 2.800, para Taiwan aumentou de 3.500 para 3.700, e para Hong Kong e para outros países ou regiões aumentou de 5.300 para 5.600.

Reforço na formação e reserva de quadros qualificados

No novo ano lectivo continuar-se-á, através de vários programas de financiamento, a apoiar os alunos para prosseguirem os estudos em determinados cursos especializados, com o intuito de formar quadros qualificados necessários para o desenvolvimento de Macau. Os

programas de financiamento incluem o “Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Docência de Português e de Línguas” e o “Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Educação por Alunos Excelentes” e, paralelamente, através das bolsas especiais do Plano das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, apoiar-se-ão os alunos para frequentarem cursos com especialização em medicina de reabilitação, indústria criativa, enfermagem, trabalhos sociais e aconselhamentos e educação, entre outros, bem como para frequentarem cursos de língua e cultura portuguesas em Portugal, de modo a formar quadros qualificados em várias áreas. Por outro lado, será reforçada a formação de fisioterapeutas, terapeutas ocupacional e da fala, dialogando com as instituições educativas do ensino superior das regiões vizinhas para disponibilizarem mais oportunidades de frequência dos seus cursos aos alunos. Ao mesmo tempo, tem-se negociado com as instituições educativas do ensino superior locais para que a formação do ensino especial passe a ser conteúdo obrigatório na formação pedagógica, e incentivando-as para ministrarem cursos de graduação do ensino especial e terapia, com vista a resolver, a longo prazo, a questão da falta de terapeutas.

Lançamento da “Medida do registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez” (Projecto de ideias)

A DSEJ continuará a aperfeiçoar a “Medida para a matrícula dos alunos, que ingressam, pela primeira vez, no ensino infantil”, para além de unificar as datas da publicação da lista de alunos admitidos e da lista de espera no 1.º ano do ensino infantil das escolas e fornecer aos encarregados de educação o “talão de matrícula” dos seus filhos para acesso ao ensino infantil, no novo ano lectivo implementará ainda a “Medida do registo central para acesso escolar dos alunos ao ensino infantil pela primeira vez”.

Resumindo as experiências dos dois anos lectivos, através da recolha de opiniões das escolas e encarregados de educação por inquérito, o que, também, foi estudado e discutido, nas reuniões e em conjunto com o grupo especializado dos trabalhos de admissão dos alunos, esta nova medida irá ser adoptada sob forma de inscrição de registo central, para que os encarregados de educação não precisem de ficar na fila das escolas para levantar o boletim de inscrição, basta

apenas efectuar, no *website* da DSEJ, a inscrição das crianças, que ingressam, pela primeira vez, no ensino infantil.

Para assegurar o desenvolvimento físico e psicológico das crianças, evitando causar-lhes *stress* por terem de ir a várias entrevistas de admissão, pelo que será estabelecido, no sistema de registo central, o número máximo das escolas escolhidas. Será melhorada a calendarização da admissão de alunos, que começará, mais cedo, em Janeiro de 2016, para que os encarregados de educação possam consultar plenamente as informações sobre a admissão de alunos. As informações detalhadas serão publicadas depois através das reuniões nas escolas, sessões de esclarecimentos para encarregados de educação, jornais e folhetos, entre outras acções.

Implementação ampla da reforma dos currículos do ensino infantil

Os Regulamentos Administrativos do “quadro curricular” e das “exigências das competências académicas básicas”, serão, amplamente, implementados no ensino infantil, a partir do novo ano lectivo. Ter-se-á em conta o desenvolvimento integral das crianças, implementando, integralmente, os objectivos do ensino infantil da “Lei de Bases”. Os Regulamentos Administrativos regulam que no 1.º ano do ensino infantil, não deve ser incluído o ensino da escrita. O conteúdo foi elaborado a partir da experiência de vida das crianças, desenvolvendo as suas competências essenciais em cinco áreas: “Saúde e Educação Física”, “Línguas”, “Indivíduo, Sociedade e Humanidade”, “Matemática e Ciências” e “Artes”. As escolas irão, de acordo com as exigências das competências académicas básicas do ensino infantil, organizar e implementar a educação e o ensino para promover um desenvolvimento global e equilibrado das crianças. Ao mesmo tempo, no novo ano lectivo, irá ser, continuamente, implementado, o plano piloto do desenvolvimento curricular do ensino primário e ensino secundário geral, sendo o mesmo alargado ao ensino secundário complementar, para as escolas participantes implementarem, integralmente, os princípios e exigências da reforma dos currículos, transformando o quadro da organização curricular e as exigências das competências

académicas básicas, como currículos concretizados e ensino das escolas, aumentando a capacidade de desenvolvimento curricular dos docentes.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia

Para realizar uma verificação eficaz ao nível de literacia da leitura dos alunos do ensino primário de Macau, após consenso com o sector educativo, a DSEJ irá participar pela primeira vez, no ano lectivo de 2015/2016, no estudo 2016 do “Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia” (PIRLS, na sigla inglesa), organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (IEA, na sigla em inglês). O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário a nível mundial. O PIRLS, que se realiza desde 2001, com uma periodicidade quinzenal, contará na sua 4.ª edição, em 2016, com a participação de cerca de 51 países/regiões. O período dos exames de Macau será entre Março e Junho de 2016, com uma participação cerca de 4.000 alunos do 4.º ano do ensino primário oriundos de 56 escolas. Espera-se, através da participação nos exames do PIRLS 2016, verificar cientificamente o nível de capacidade de leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário de Macau, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, obtendo, as escolas, mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes, aumento da literacia de leitura dos alunos, bem como a implementação de um “mecanismo eficaz para o aumento contínuo da literacia de leitura dos alunos” pelo Governo da RAEM.

Atribuição da menção de “Professor Distinto”

Nos termos do artigo 28.º, Professor Distinto, da Lei n.º 3/2012 (Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior), os seus n.ºs 2 e 3 definem a atribuição da menção de “Professor Distinto” para louvar e distinguir os docentes das escolas particulares do ensino não superior com excelente desempenho nos trabalhos educativos, para promover a

atmosfera de respeito pelos professores e pela Educação e para incentivar o desenvolvimento profissional contínuo dos professores, de modo a elevar o rendimento escolar e crescimento integral dos alunos face às diferenças do nível mental dos alunos, procurando uma educação de excelência e servindo de bom exemplo aos demais docentes, incentivando assim a procura da educação de excelência pelo sector educativo e a coesão da força dos docentes, para a alcançar a missão de “promover a prosperidade de Macau através da Educação”.

As regras de atribuição da menção de “Professor Distinto”, o regulamento, a apresentação de propostas e a apreciação cabem ao Conselho Profissional do Pessoal Docente. O respectivo regulamento, para o ano lectivo de 2014/2015, foi divulgado nas escolas particulares, o prazo para apresentação da proposta decorre entre 15 de Julho e 30 de Setembro de 2015, os docentes propostos têm de ter excelente na avaliação do seu desempenho, nesse ano lectivo, e descrição e/ou documentos comprovativos da distinção da conduta profissional. Após a apreciação, serão atribuídas, no máximo, 15 menções e prevê-se que nos finais de 2015 se possa concluir a atribuição da menção de “Professor Distinto do ano lectivo de 2014/2015”.

Aumento da qualidade profissional do pessoal docente

A DSEJ planeia, no novo ano lectivo, a organização de mais de 400 acções de formação para o pessoal docente, disponibilizando acções de formação exclusivas para o pessoal docente em diferentes etapas da sua carreira. De acordo com as necessidades de formação do pessoal docente, será disponibilizada formação com temas diversificados, promovendo o seu desenvolvimento profissional. Ao mesmo tempo, quanto aos tipos dos cursos da formação pedagógica subsidiados, aumentará o curso da formação pedagógica dos ensinos infantil e primário, e o curso complementar de diploma de formação pedagógica para docentes dos ensinos infantil e primário; sobre os destinatários subsidiados, o subsídio passa a abranger não só o pessoal docente em serviço, como também aos que devem desempenhar a função de docente no ano lectivo seguinte ao da conclusão do curso. O subsídio pretende incentivar os docentes

aumentarem, continuamente, as suas habilitações, as qualificações profissionais e a qualidade da educação, e, também, preparar os recursos humanos para a equipa docente.

Reforço do apoio aos alunos e pais dos alunos do ensino especial

Para os alunos terem apoios educativos mais oportunos e adequados, será aperfeiçoada a dotação de pessoal do serviço de aconselhamento aos alunos e o modelo de subsídio. No novo ano lectivo, a equipa deste serviço já tem mais de 220 pessoas.

Por outro lado, para reforçar a justiça e eficiência da utilização do financiamento da educação inclusiva, para garantir que as escolas possam utilizar mais adequadamente o respectivo subsídio, a DSEJ elaborou a aclaração complementar das instruções sobre o financiamento da educação inclusiva, pretendendo que as escolas esclareçam os princípios da utilização do financiamento da educação inclusiva, com o objectivo de cada aluno, sujeito ao ensino inclusivo, poder obter os apoios educativos mais adequados, e de promover o seu sucesso de aprendizagem. Além disso, continua a realizar-se o “Programa de apoio nos tempos livres e nas férias do ensino especial” e o “Subsídio para fornecimento do almoço saudável aos alunos do ensino especial” e melhorando o “Serviço de transporte escolar dos alunos do ensino especial”, entre outros, para aliviar a pressão dos encarregados de educação nos cuidados com os seus filhos com necessidades educativas especiais. Ao mesmo tempo, no novo ano lectivo, irá ser criado o “subsídio do pequeno-almoço saudável”, para reforçar ainda mais os apoios aos alunos e pais.

Articulação da Gestão da qualidade do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” com os critérios internacionais

No intuito de disponibilizar um serviço melhor e mais conveniente para os residentes, o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” empenha-se em se articular com os critérios internacionais no âmbito do sistema da gestão da qualidade. O requerimento

individual, apreciação, autorização e pagamento deste programa já receberam o certificado do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. Actualmente, a DSEJ está a planear, de forma activa, alargar gradualmente o âmbito de acreditação para o requerimento de instituição, apreciação, autorização e pagamento, e através das medidas como formação do pessoal, aperfeiçoamento do processo administrativo, etc., para fornecer um serviço melhor e mais conveniente para os residentes.

Realização de actividades diversificadas, cuidado com o crescimento dos jovens

Implementar de forma contínua actividades diversificadas de diferentes tipos, favoráveis ao cultivo do desenvolvimento físico e mental dos jovens. No novo ano lectivo, o nome do “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos do Ensino Secundário” será modificado para “Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos”, alargando, também, seus destinatários para os alunos do sexto ano do ensino primário, introduzindo no conteúdo das actividades elementos da cultura tradicional chinesa, permitindo, assim, que os alunos conheçam e sintam as características da cultura tradicional chinesa mediante a representação teatral e exposições.

A DSEJ cuida do desenvolvimento físico dos jovens, coopera de forma dinâmica com as escolas, e elabora as estratégias e indicadores desportivos adequados de acordo com os espaços desportivos. Alargará, no novo ano lectivo, os destinatários do Plano “Viver em movimento 1, 2, 3” para o ensino secundário, promovendo, ainda, nas escolas os trabalhos de protecção dos olhos e dos dentes, bem como continuará a divulgar, nas mesmas, diferentes tipos de exercícios no intervalo das aulas.

Reforço do amor pela Pátria e por Macau, alargamento dos horizontes internacionais dos jovens

Será realizada uma série de actividades comemorativas do 70.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês Contra a Agressão Japonesa, apoiará e organizará, activamente, visitas, formações e intercâmbio sobre este assunto, realizando várias palestras temáticas, exposições e actividades; criou ainda a “comissão organizadora das actividades para a comemoração do Dia da Juventude em 4 de Maio”, realizando, em conjunto com as associações juvenis, a “série de actividades para a comemoração do 96.º aniversário do Movimento do dia 4 de Maio e 70.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência”, para reforçar o conhecimento dos jovens, alunos e docentes sobre a história da guerra de resistência contra a agressão japonesa, ficando sempre na memória esta história, cultivando o amor pela Pátria e por Macau. Além disso, para alargar os horizontes dos jovens, aproveitará o “ano amistoso de intercâmbios entre os jovens da China e da Rússia” para organizar a deslocação dos alunos à Rússia para participarem em actividades de intercâmbio no âmbito da generalização dos conhecimentos científicos e arte, através dos intercâmbios promovendo os conhecimentos mútuos dos jovens dos dois países, criando amizade, partilhando resultados de aprendizagem, alargando assim os horizontes dos alunos.

Incentivo à emissão de opiniões e vozes pelos jovens, cuidado e serviço à sociedade

O Governo da RAEM contacta, de forma dinâmica, com os jovens, escuta as suas opiniões e incentiva a sua participação na sociedade. Continua a realizar as actividades de intercâmbio “Encontro com os Jovens”, convidará os titulares do governo e personalidades da sociedade a escutarem as vozes da juventude através do novo meio, incentiva os jovens, através de diversos planos, a prestarem atenção à sociedade e a apresentarem sugestões, por exemplo, o “Plano do Jornalista da Escola” que permite que os alunos aprendam a fazer entrevistas e a série das actividades “Cineteatro da sociedade” que expressa a preocupação sobre a sociedade através de fotografias e vídeos, entre outros. Por outro lado, continua a promover a participação das escolas no projecto-piloto “Somos todos voluntários, ajudar é divertido”, e realizará, no início do próximo ano, a primeira cerimónia de reconhecimento do “Plano de Incentivo aos Jovens

Voluntários”, para enaltecer os jovens voluntários de Macau, registados na DSEJ, e que tenham já prestado um certo número de horas de serviço.

Conclusão

No intuito de concretizar, continuamente, as linhas orientadoras da acção governativa “promover a prosperidade de Macau através da Educação” e “construir Macau através da formação de talentos”, a DSEJ vai efectuar a verificação sistemática da execução e experiências dos trabalhos do “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011 a 2020)”, promovendo a igualdade educativa, cuidando das diferentes necessidades dos alunos, e melhorando a capacidade profissional do pessoal docente, concretizando, gradualmente, a reforma curricular. De acordo com a orientação da “Política de Juventude de Macau (2012-2020)”, implementa medidas e planos relativos aos jovens, descobre e cuida dos jovens com diferentes necessidades, faz intercâmbio e comunica, activamente, com os jovens, promove o seu crescimento, talento e sucesso, para atingir os objectivos de “construir Macau” e “promover a prosperidade de Macau”.